

DOU-TE O MEU SILÊNCIO

Desliga o teu telemóvel!
E eu fico imóvel à tua frente.
Vamos parar o tempo frente a frente...

Não há mais nada.
Só tu e eu,
o tremor das tuas mãos,
o brilho dos teus olhos,
e o sorriso que acaba de começar.
Dou-te o meu silêncio,
as minhas mãos suaves
e o murmúrio das ondas
que envolvem a nossa frágil distância.

E quando te digo: amo-te
não é uma frase
de consumo diário da rotina.
O amor sempre espera, como uma concha,
a carícia diária das ondas.

Tu e eu frente a frente
enquanto cai a tarde suada.
Envoltos nas suas asas
os pássaros conjugam com a brisa
a última estrofe do seu grito.

Las Palmas, 2019

Blas Márquez Bernal, cmf

(FOTO: [freestocks](#))

